

PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

Gabriel de Souza Nogueira Da Silva, Paulo Thiago Pereira do Vale, Fernando Rodrigues de Almeida Júnior

O PID (Programa De Iniciação a Docência) foi um divisor de águas em minha graduação, pois quando tomamos a posição de monitor temos que dominar o assunto abordado, bem como saber como ensiná-lo. Sendo assim, uma parte do tempo que passei como bolsista atuei corrigindo as atividades dos alunos da disciplina, onde compreendi uma valiosa lição, toda vez que estamos escrevendo algo ou fazendo algum trabalho não estamos fazendo para nós, estamos fazendo para outras pessoas e para que essas pessoas consigam entender a nosso raciocínio é necessário que a escrita esteja bem feita, tanto a caligrafia, para trabalhos manuscritos, quanto à ortografia, pois são elementos cruciais no entendimento correto das ideias apresentadas. Com isso, o que sobrou das minhas horas semanais foram dedicadas a acompanhar os alunos e retirar eventuais dúvidas sobre o conteúdo, onde aprendi que as pessoas são muito diferentes uma das outras até na hora de aprender, dessa forma tive que explicar um mesmo assunto de várias formas para que houvesse entendimento do mesmo, fazendo jus a frase de Joseph Joubert “Ensinar é aprender duas vezes.” Portanto, mesmo em um ano de pandemia com o isolamento social e todos os possíveis problemas causados no psicológico das pessoas, considero que a experiência de ser um monitor foi bastante gratificante para mim, tanto para meu futuro profissional como para o crescimento como pessoa.

Palavras-chave: Docência, Monitoria, Programação Computacional, Relato.